

RESÍDUOS HOSPITALARES E ACREDITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Anabela Boavista

Enfermeira, Membro do Grupo de Coordenação Nacional de Acreditação dos Hospitais,
Instituto da Qualidade da Saúde, Rua Faria Guimarães 718 – 2º, 4200-289 Porto, tel. 351 225 08 92 77
Email: aboavista@iqs.pt

RESUMO

A acreditação começa a emergir como indispensável, não só porque outros países se encontram num estado avançado na concepção e aplicação de modelos de acreditação, como também por ser um meio de garantir a segurança dos profissionais /utilizadores e protecção ambiental. Acresce que os resultados têm indiscutivelmente impacto na organização e na prestação dos cuidados, constituindo uma vantagem competitiva entre hospitais nacionais e, no futuro, internacional.

A qualidade na saúde é uma exigência de todos os envolvidos nos cuidados de saúde, e a acreditação hospitalar iniciou-se com a assinatura do protocolo de colaboração entre o Instituto de Qualidade em Saúde e o King's Fund Health Quality Service, no dia 17 de Março de 1999. Traçou-se um caminho, identificaram-se metas, orientações e os instrumentos a utilizar, num percurso de parceria estabelecido por 5 anos.

Os hospitais portugueses envolvidos actualmente no programa são um total de vinte e dois (22), distribuídos pelo conjunto das cinco Administrações Regionais de Saúde do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Assumir um processo de acreditação significa para o hospital um reconhecimento de um estadio de desenvolvimento e, simultaneamente, um ponto de chegada e partida.

Ponto de chegada por um conjunto de conceitos introduzidos no léxico da gestão hospitalar como Gestão do Risco, Sistema de Auditorias e Auditoria Clínica e também de actividades formativas, metodológicas e instrumentais impostas e sugeridas, pelo Manual de Acreditação.

É um ponto de partida, porque a criação de um sistema de gestão da qualidade não se faz por via de intenções mas numa conjugação de esforços e do “saber ser” e “fazer” de todos os envolvidos, num incentivo à melhoria constante dos processos e do corpo de recursos humanos da organização e ainda à criação de uma filosofia de trabalho focalizada na satisfação dos clientes, trabalhadores e stakeholders.

A acreditação também estabelece requisitos específicos para a gestão dos resíduos desde a sua produção à sua eliminação de forma a assegurar a minimização dos riscos para a saúde e segurança dos doentes, profissionais e dos riscos ambientais. Estabelecendo padrões consistentes e razoáveis para um serviço seguro, encorajando e promovendo que os prestadores assumam responsabilidades em todos os níveis organizacionais e melhorem continuamente a qualidade dos serviços.